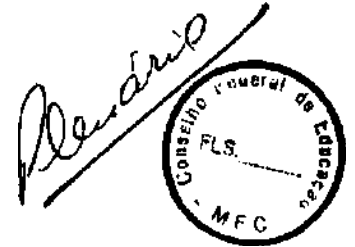




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO



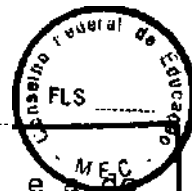
INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ENSINO PARA OSASCO		SP
ASSUNTO:		
AUTORIZAÇÃO (CARTA-CONSULTA) PARA A CRIAÇÃO, PELA VIA DO RECONHECIMENTO, DA UNIVERSIDADE DE OSASCO, SP		
RELATOR: SR. CONS. ERNANI BAYER		
PARECER Nº 468/92	CÂMARA ou COMISSÃO C.E.U.	APROVADO EM: 07/09/92
		PROCESSO Nº: 230001.000545/90-22
1- RELATÓRIO		
<p>O Presidente da FIEO - Fundação Instituto de Ensino para Osasco, com sede na cidade do mesmo nome, no Estado de São Paulo, mantenedora das Faculdades de Direito, de Administração de Empresas Amador Aguiar, de Informática e de Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale", todas reconhecidas, encaminha Carta-Consulta para a criação, pela via do reconhecimento, da Universidade de Osasco, nos termos da Lei nº 5540/68 e das normas do CFE.</p> <p>O Processo foi, inicialmente, distribuído ao Conselheiro Manoel Gonçalves Ferreira Filho, que chegou a elaborar o Parecer, quando dois fatos ocorreram: sua eleição para a Presidência do Conselho e a superveniência do Decreto nº 105/91, que sustou temporariamente a análise dos pedidos de novos cursos e universidades. Com a edição do Decreto nº 359/91, os projetos voltaram a tramitar e o projeto da Universidade de Osasco foi redistribuído, cabendo-nos prolatar o Parecer referente à Carta Consulta, após a atualização de alguns dados. É o que passamos a fazer.</p> <p>A FIEO reúne uma experiência de 23 anos no ensino superior e agora busca a consolidação e o coroamento desse longo trabalho desenvolvido em favor da formação universitária de recursos humanos de diversos tipos, pleiteando a transformação de seus cursos isolados em universidade, mediante as integrações acadêmicas e administrativas que constam do processo.</p>		

468/92

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



O presente relatório reúne e condensa as informações documentação que se contêm na Carta-Consulta encaminhada à apreciação deste Conselho, para análise e discussão nos termos da resolução nº 03/91 e das instruções constantes das normas que a regulamentam, mais os dados atualizados requeridos, recentemente, pelo Relator.

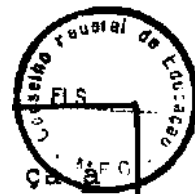
## 1 - IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

A FIEO é uma fundação de direito privado, de duração por tempo indeterminado, e sem objetivo de lucro, cujos diretores nada recebem pelo exercício de seus cargos, e que tem por finalidade ministrar o ensino superior no município de Osasco. Encontra-se cadastrada no Registro Geral do Contribuinte sob o nº 73063166/0001-20 e tem seu estatuto inscrito sob o número de ordem 530, de 13 de novembro de 1967, do Cartório de Registro de Títulos e Documentos, situado à Rua Primitiva Vianco, nº 100, em Osasco, no livro B, nº 1. A FIEO foi declarada de utilidade pública, nas esferas federal, estadual e municipal, conforme dispuseram respectivamente o Decreto nº 90.564/84, da União, a Lei nº 1.763/78, do Estado de São Paulo, e o Decreto nº 2.605/72 do município de Osasco.

A FIEO encontra-se em dia com seus compromissos fiscais e parafiscais. As obrigações sociais e tributárias apresentam perfeita regularidade, nada havendo a observar.

Os atuais diretores executivos da Fundação são:

- 1) Prof. Luiz Carlos de Azevedo, Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Professor de Direito Processual Civil da USP, Doutor em Direito pela USP e Professor de Direito Romano.
- 2) Prof. José Maria de Mello Freire, ex-Curador das Fundações do Estado de São Paulo, Procurador de Justiça aposentado, Professor de Direito Penal e autor de numerosos trabalhos sobre Direito.
- 3) Prof. Paulo Nathanael Pereira de Souza, ex-membro do Conselho Federal de Educação (14 anos) e seu ex-Presidente. Autor de numerosas obras sobre Educação. Especialista em Administração Escolar.
- 4) Prof. José Cássio Soares Hungria, Procurador de Justiça aposentado. Autor de obras sobre Direito Processual. Professor de Direito Processual Penal.



- 5) Prof. Luiz Fernando Costa e Silva, Promotor de Justiça aposentado. Autor de várias obras de Direito Penal. Professor de Direito Penal.

### 1.1. Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

A FIEO faz a demonstração de seu patrimônio e do equilíbrio orçamentário da receita e da despesa, através de balanços aprovados pelo Conselho de Curadores e pela Curadoria de Fundações da Comarca de Osasco, dos anos de 1986 a 1989 inclusive. O ativo permanente, em 1989, estava constituído de bens móveis no valor de Cr\$ 6.361.172,00 e bens imóveis no valor de Cr\$ 41.138.910,00, perfazendo um patrimônio, corrigido de Cr\$ 475.000.080,00.

A receita, conforme balanço financeiro de 1989, constituído pelas anuidades, taxas do concurso vestibular e outras receitas, somou o total de Cr\$ 10.068.518,00. As despesas do mesmo exercício, com pessoal, manutenção de prédios e equipamentos, encargos, diversos, serviços de terceiros, etc, atingiram o total de Cr\$ 9.522.672,00.

No ano de 1991, os dados contábeis e financeiros da FIEO apresentavam os seguintes valores:

a) ATIVO PERMANENTE: Bens	Cr\$ 208.900.967,51
móveis Investimentos Total	Cr\$ 315.665.095,65
b) ATIVO PERMANENTE: Bens	Cr\$ 524.566.063,16
imóveis	
c) TOTAL DAS RECEITAS	Cr\$ 2.908.547.592,29
d) TOTAL DE DESPESAS	Cr\$ 1.572.545.006,37
e) SALDO DE EXERCÍCIO (SUPERÁVIT)	Cr\$ 1.118.115.916,68

Nos últimos dois anos, Cr\$ 454.429.089,69 construiu-se um novo edifício para abrigar a Faculdade de Informática, com 2.000 mts<sup>2</sup>.

Uma administração bastante racionalizada e prudente da Diretoria tem assegurado à Instituição não apenas o equilíbrio orçamentário, ano a ano, como também a formação de fundo de reserva para investimentos e emergências, o que defende a Fundação do efeito de crises e dificuldades não previstas. No tocante a despesas e receitas de capital, apresentou, nos exercícios 86/89 saldos patrimoniais expressivos.



### 1.2. Atendimento aos requisitos do Artigo 3º da Resolução 03/91

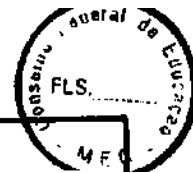
De conformidade com as determinações legais, a Fundação não distribui qualquer parcela do seu patrimônio ou rendimentos, aplicando seus recursos no País, prioritariamente **na** região, na manutenção de seus objetivos. Os registros dos atos e fatos administrativos são feitos de conformidade com as modernas normas contábeis estabelecidas, elaborando balancetes mensais que são analisados pelos órgãos técnicos deliberativos e consultivos que são o Conselho Curador e a Diretoria Executiva. Elabora os planos anuais de aplicação de recursos sob forma de orçamento programa. O patrimônio é constituído pela dotação inicial, pelos bens adquiridos, pelas rendas e doações recebidas. O patrimônio somente é utilizado na consecução dos fins da Fundação. No caso de vir a ocorrer a extinção da Entidade, o seu patrimônio reverterá para outra fundação de finalidades semelhantes, de conformidade com o que determinam os Estatutos.

### 1.3. Qualificação para a área acadêmica

Há vinte e três anos, existe a FIEO, como entidade mantenedora de cursos superiores em Osasco.

O primeiro curso autorizado foi o da Faculdade de Direito, mediante o parecer CFE nº 284, de 11 de abril de 1969, referendado pelo Decreto Federal nº 64365/69; de início com 120 vagas e apenas com o período noturno de funcionamento, teve em 9 de novembro de 1976, ampliado para 240 o total de vagas (Parecer CFE nº 3767/76) e desdobrados os períodos para manhã e noite. O parecer do CFE nº 879/60 foi ainda favorável ao aumento de 80 (oitenta) vagas no turno matutino e 220 (duzentas e vinte) no período noturno. A seguir, a Faculdade de Administração, que leva o nome de Amador Aguiar, em homenagem ao grande empresário, que desde o nascedouro acompanhou o desenvolvimento da Instituição. Foi autorizada pelo Parecer CFE nº 356, de 7 de abril de 1972, com 120 vagas iniciais e pelo Decreto nº 70.577, de 22 de maio de 1972. Pelo Parecer CFE nº 3767/76, teve suas vagas dobradas para 240 totais anuais.

Finalmente, criou-se, pelos Pareceres nºs 356/72 e 496/85, a Faculdade de Informática, com dois cursos:



- a) Processamento de Dados, com 100 vagas totais anuais, autorizado pelo mesmo Parecer que criou a Faculdade, referendado pelo Decreto nº 91693, de 27 de setembro de 1985, e
- b) Análise de Sistemas Contábeis, com 80 vagas totais anuais, autorizado pelo Decreto nº 95678, de 28 de janeiro de 1988 e, ora, no seu quarto ano de funcionamento.

Já se encontra reconhecido o curso de Direito, Decreto nº 73.817 de 12 de março de 1974, o curso de Administração de Empresas, Decreto nº 76843 de 17 de dezembro de 1975 e o curso de Processamento de Dados, pela Portaria 103/91.

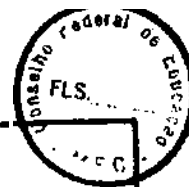
O curso de Análise de Sistemas Contábeis está no quarto ano de funcionamento, devendo o reconhecimento ser apreciado ainda no corrente ano pelo CFE.

Em 1986, a FIEO incorporou a Sociedade Educacional Liceu Acadêmico São Paulo, mantenedora da Faculdade "Prof. Carlos Pasquale", com os seguintes cursos: Letras, Pedagogia, Estudos Sociais e Ciências, com as habilitações plenas de Biologia, Química e Matemática.

#### Quadro: Cursos - Autorização e Reconhecimento

CURSOS	PAR. CFE	AUTORIZ.	DEC. AUTORIZ.	PAR. CFE	RECONH.	DEC. RECONH.
ADM. EMPRESAS	3		70.577/72	4.515/75		76.843/75
56/72			95.678/88			
ANAL. SISTEMAS	1.012/87		64.365/69	42/74		73.817/74
DIREITO	284/69		91.693/85	722/90		Port. 103/91
PROC. DADOS	496/85		83.668/79	1.234/80	Port.	610/80
Ciências / Biologia	490/79		70.080/72	3.186/74		74.923/74
CIÊNCIAS	29/72		70.080/72	3.653/74		75.023/74
EST. SOCIAIS	29/72		70.080/72	3.184/74		74.856/74
LETRAS	29/72		70.080/72	2.762/74		74.652/74
MATEMÁTICA	29/72		70.080/72	2.769/74		74.709/74
PEDAGOGIA	29/72		83.668/79	1.234/80	Port.	610/80
CIÊNCIAS/QUÍMICA	490/79					

Pelo Parecer nº 1113, de 4 de dezembro de 1989, o CFE autorizou a transferência para a manutenção da FIEO, dos cursos da Faculdade "Prof. Carlos Pasquale", que funcionam na cidade de São Paulo, à rua Oriente, nº 123. Como esses cursos continuarão sediados nesse endereço, a FIEO passou a contar com dois "campi": o de Osasco, à Rua



Narciso Sturlini, nº 883, e o da Capital do Estado de São Paulo, a rua Oriente, nº 123, ambos bastantes próximos entre si, tendo em vista que Osasco e São Paulo constituem áreas conurbadas, com fácil circulação viária entre elas.

O "Campus" de Osasco, mais amplo que o de São Paulo, possui 8.500 m<sup>2</sup> de construção, abrigando quatro prédios, com salas de aula, laboratórios, biblioteca e dependências administrativas.

Com vistas ao futuro, a Fundação adquiriu, em 1.984, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - uma área de 40.453 m<sup>2</sup>, situada na Vila Yara, bem nos limites do Município de São Paulo. Aí será construído o "campus" definitivo das faculdades da FIEO e, por conseguinte, da futura universidade. Quando isso ocorrer, tanto os prédios da rua Narciso Sturlini, em Osasco, como os da rua Oriente, em São Paulo, deverão ter nova destinação.

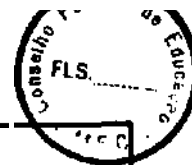
Na rua Oriente, pensa-se em criar um centro de pós-graduação e pesquisa que, sediado em São Paulo, disporá de condições mais favoráveis para seu desenvolvimento.

Para a elaboração do projeto dos edifícios a serem erguidos no terreno da Vila Yara, foi contratado o escritório de arquitetura Padovano e Viglieca, especializado em projetos para centros universitários, o qual apresentou trabalho moderno, funcional, articulado em módulos sequentes de, no máximo, três pavimentos, que dotarão os cursos de todos os meios necessários à sua qualificação sob o ponto de vista infra-estrutural. Com isso, Osasco terá, em futuro próximo, um notável centro de vivência e serviços.

#### 1.4. ÁREA DE INFLUENCIA

A FIEO encontra-se localizada no DGE 24, região administrativa da Grande São Paulo, onde habitam 17.512.000 pessoas, quase 50% do total da população de todo o estado (29.942.406). Sua sede fica na cidade de Osasco, situada na zona oeste da Capital de São Paulo e com esta inteiramente conurbada, eis que a separação dos dois municípios se dá apenas por uma avenida.

Os dados atualizados do município indicam o seguinte: a) Infra-estrutura: Osasco é um dos maiores municípios do Estado em população e índices de desenvolvimento. Possui 800.000 habitantes e tem colégio eleitoral de quase 400.000 eleitores. Dispõe de in-



fra-estrutura bastante desenvolvida, com 70% da área urbana servida de esgoto, 2/3 de vias asfaltadas, 99% das residências com água encanada. O Município soma 298 bairros, com 120 mil prédios construídos. O índice de urbanização do Município atinge a 85%.

O sistema viário interurbano conta com grandes rodovias, como a Castelo Branco, a Raposo Tavares e a Anhanguera, todas cruzando o Município. Ademais, atravessam a cidade os trilhos da FE-PASA, que demandam o sul do Estado. Os transportes coletivos rodoviários somam 32 linhas municipais e 49 intermunicipais.

- b) Cultura: no aspecto cultural, o Município dispõe de duas emissoras de rádio e seis jornais diários. Conta ainda em seus equipamentos com salas cinematográficas, biblioteca pública, museu municipal e numerosos clubes desportivos e sociais.
- c) Economia: a economia osasquense é principalmente industrial. Há 300 indústrias de grande porte, como a Brown Boveri, a Ford do Brasil, a Eternit, a Moinho Santista, a Cobrasma e outras, que empregam dezenas de milhares de trabalhadores.

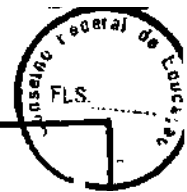
O comércio funciona com grande vitalidade, com 40.000 estabelecimentos, cobrindo os ramos de atacado e varejo. No Município localiza-se a sede nacional do Banco Bradesco, em imenso complexo de serviços, denominado Cidade de Deus. Ali se encontra o maior centro de processamento de dados da América Latina.

- d) Educação: não há crianças sem matrícula no ensino fundamental. Funcionam atualmente 75 unidades escolares desse nível com um total de 100.792 alunos. O ensino médio dispõe de 17.000 jovens matriculados. A pré-escola é mantida pela Prefeitura, com 10.000 crianças matriculadas, sendo que 221, como excepcionais, integram classes especiais.

O ensino superior conta com mais três cursos (Administração, Economia e Contabilidade) mantidos por uma fundação municipal (FITO), além dos que são oferecidos pela FIEO. O total de matrículas nas duas instituições alcança a cifra aproximada de 10.000 alunos.

Há que assinalar o fato de os cursos superiores de Osasco atraírem, além dos alunos locais, muitos de São Paulo e de toda a região, que compreende municípios populosos, com cerca de 2.000.000 de habitantes no seu conjunto (Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Taboão da Serra, Santana do Parnaíba, Cotia, Várzea Paulista, São Roque, entre outros). Além dos que funcionam em Osasco, não há outros cursos superiores nesse eixo do Município (só há em Sorocaba, a 100





Km de Osasco) e a universidade, que ora se pleiteia, será a primeira\* de toda a imensa região sudoeste do Estado de São Paulo. Apesar do que aqui se expôs, a atuação da nova universidade restringir-se-ã ao DGE 24 e, particularmente ao Município de Osasco, em obediência às normas baixadas pelo CFE.

### **1.5. Atendimento às Necessidades do Ensino**

Os concursos vestibulares têm demonstrado grande interesse dos alunos pelos cursos da FIEO, com relação candidatos/vagas que chega a níveis expressivos, principalmente nas áreas de Direito e Informática. Isso se explica, sobretudo, pela numerosa população escolarizada no ensino fundamental e médio, que reside no Município de Osasco e na região.

A Grande São Paulo, como se sabe, atende amplamente, na oferta de vagas, as crianças de 7 a 14 anos. De acordo com as estatísticas da Secretaria Estadual de Educação e Fundação SEADE, na região, o total de matrículas no ensino fundamental era de 2.271.266 alunos em 1990. Com o crescimento da população de 7 a 14 anos e a expansão ininterrupta das redes escolares estadual e municipal, o atendimento em 1991 ultrapassou a casa das 2.500.000 crianças em processo de escolarização nas classes em funcionamento. A taxa de alfabetização na faixa etária de escolarização obrigatória atinge na Grande São Paulo o percentual de 89,4%. No Município de Osasco, segundo dados fornecidos pelas Delegacias Estaduais de Ensino, o atendimento ultrapassa os 90%.

Quanto ao ensino médio, como ocorre no Brasil todo, a oferta de vagas atinge entre 10% e 20% do número de matriculados no ensino fundamental. Para um total de 846.660 matriculados nesse grau de ensino em todo o Estado/ há 431.784 alunos localizados na Grande São Paulo. Osasco atende no grau médio 17.000 alunos em estabelecimentos estaduais e municipais. Acha-se dentro da média nacional, eis que possui 100.792 alunos no ensino fundamental, o que resulta num índice de atendimento de 16%.

## **2. INFORMAÇÕES QUANTO AOS CURSOS E SERVIÇOS**

A FIEO apresenta-se estruturada em quatro faculdades, a sa-



ber: Direito, Administração de Empresas "Amador Aguiar", Informática e Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale". Os cursos mantidos são os seguintes:

- A - Faculdade de Direito: curso de Direito, diurno e noturno, com um total de 300 vagas anuais.
- B - Faculdade de Administração de Empresas "Amador Aguiar": curso de Administração: noturno com um total de 240 vagas anuais.
- C - Faculdade de Informática: cursos de Processamento de Dados, noturno, com 100 vagas, e curso de Análise de Sistemas Contábeis (\*), com 80 vagas anuais. (\*) - o único curso a reconhecer é este, estando o respectivo processo em tramitação no CFE.
- D - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale": curso de Pedagogia (licenciatura plena), diurno e noturno, com 320 vagas; curso de Letras (licenciatura plena), noturno com 320 vagas; curso de Ciências (licenciatura de 1º grau), com a habilitação em Matemática, Química e Biologia - bacharelado e licenciatura plena, com 240 vagas; Estudos Sociais, (licenciatura plena) com 160 vagas sendo: Estudos Sociais - 80 vagas e Educação Moral e Cívica - 80 vagas. Todos esses cursos são reconhecidos. (Vide anexo VI).

Do ponto de vista das áreas a serem cobertas pelo projeto da universidade e distribuição dos cursos é a seguinte:

**A - Área Fundamental**

- a) Letras - Português/Inglês
- b) Estudos Sociais / Educação Moral e Cívica
- c) Biologia (Licenciatura e Bacharelado)
- d) Matemática
- e) Química (licenciatura e bacharelado)

**B - Área Técnico-profissional**

- a) Direito
- b) Administração de Empresas
- c) Análise de Sistemas Contábeis
- d) Pedagogia com todas as habilitações
- e) Tecnologia em Processamento de Dados (\*)

(\*) O curso de Tecnologia em Processamento de Dados dispõe de duração de três anos. Ademais, a FEIO tem desenvolvido cursos de especialização,

sobretudo na área de Direito, entre os quais se destacou o curso Direito Tributário, desenvolvido pela equipe do jurista Ives Gandra Martins. O laboratório de informática é mantido em sistema de rede, que substitui os computadores sempre que haja avanços tecnológicos nos modelos em uso. Para computadores de grande porte, os alunos podem valer-se, por convênio, dos equipamentos do Bradesco.

A FIEO dispõe, ainda, de valioso acervo de obras de arte dos mais renomados artistas contemporâneos brasileiros. São cerca de 300 quadros, quase todos doados pelos autores e assinados por nomes como: Bonadei, Sendin, Fukushima, Volpi, Campos Ayres, Valdomiro de Deus, Scliar, Walter Levy, Cláudio Tozzi, Renina Katz, Charoux, Pennacchi, Antônio Marx, Odriozola, para só citar alguns.

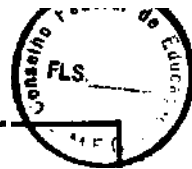
### 3. PROJETO DA UNIVERSIDADE (Fundamentos)

A região em que se situa a cidade de Osasco, na zona oeste da Grande São Paulo, caracteriza-se pela grande concentração empresarial, o que empresta à sua economia as características relativas aos setores secundários e terciários, a saber: indústrias e serviços.

Desde sua instituição, a FIEO desenvolveu os seus cursos (Direito, Administração e Informática) em íntima consonância com os reclamos da comunidade osasquense, seja pelos cursos implantados, seja pelos benefícios que os cursos têm gerado, ao dotar o Município e os setores público e empresarial de recursos humanos qualificados, que fizeram crescer a olhos vistos a produtividade desses setores.

Os fundamentos do projeto e seus objetivos mais destacados constam da carta consulta e podem ser assim resumidos:

1 - Uma universidade não deve ser apenas um aparato acadêmico, que vise a marcar "status" e acrescentar importância a uma instituição de ensino superior. Muito mais do que isso, a aspiração pela universidade deve nascer de uma real necessidade estrutural, que con jogue o melhor uso dos instrumentos administrativos utilizados pelo instituto e a crescente complexidade de objetivos a serem atingidos na esfera do saber. A medida que aumentam as funções da instituição, nos seus vários planos de ensino, ou no âmbito da prestação de serviços e da pesquisa de novos conhecimentos; na medida em que cresce o universo de alunos e professores, que se acrescentam órgãos de apoio que se incrementa a integração com a comunidade, que se expande o

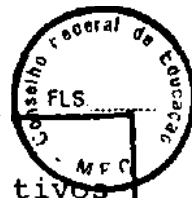


"campus" e que se passa a exigir cada vez mais do potencial da entidade, a forma de instituto isolado fica insuficiente, havendo necessidade de dispor de estruturas mais amplas e funcionais, que só a universidade é capaz de assegurar. A própria expansão, em amplo leque, das funções acadêmicas e funcionais, passa a impor a necessidade de profundas transformações organizacionais, numa dinâmica agilíssima, que só a universidade, com suas práticas autônomas, possibilita. Daí que a decisão de transformar um instituto isolado em universidade não pode ser apenas fruto da vontade dos mantenedores, e sim consequência inevitável da metamorfose institucional, com vistas ao crescimento, sem perda de eficiência, dos serviços de ensino, pesquisa e extensão exigidos pela evolução natural da escola.

2 - A Universidade de Osasco deverá atuar prioritariamente na busca e desenvolvimento de novos saberes, nos campos de conhecimentos em que já adquiriu experiência, mercê da tradição e proficiência de seus cursos atuais. Sua vocação mais destacada situa-se no campo das ciências humanas aplicadas, sobretudo nas áreas do ensino jurídico e da administração empresarial. Não há, como se sabe, universidade com especificidade, dada a natureza universalista do saber nela cultivado, mas isso não impede que o conjunto de cursos e atividades da instituição ressaltem ênfases que se enraizam nas áreas mais cultivadas e preferencialmente demandadas pela clientela estudantil. No caso da FIEO, sem prejuízo da qualificação dos demais campos do seu complexo cultural, identificado com as letras, a formação de professores e o desenvolvimento das ciências básicas e da aplicação tecnológica, ressalta, naturalmente, a prioridade das ciências humanas aplicadas, que foram a razão de ser de seu nascimento, e de sua expansão, como ocorreu com o curso de Direito.

3-0 ensino coordenado pelos departamentos, que deverão em basar os diversos cursos, agrupados pelas suas afinidades em centros de desenvolvimento pedagógico, deverá servir basicamente a três vetores fundamentais: a pesquisa, na busca do novo saber, a extensão, que visará a aplicação prática desses novos conhecimentos, segundo as necessidades e os interesses da comunidade e a formação profissional de seus membros, a qual será uma decorrência da conjunção das exigências do mercado de trabalho, com o avanço do conhecimento nos setores que correspondam aos cursos da universidade.

Somente a instituição universitária, com sua autonomia acadêmica e a flexibilidade do seu sistema de integração de procedimen-

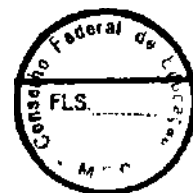


tos, ensejará meios para que a FIEO possa cumprir os seus objetivos junto à comunidade osasquense, tornando-se uma espécie de fulcro irradiador do desenvolvimento regional. Para tanto, será indispensável superar as atuais limitações impostas pelo modelo de instituto isolado, que dispersa recursos, dificulta a integração de meios administrativos e pedagógicos e desgasta seu potencial na limitada função de formar profissionais, com todos os seus impulsos centrados preferentemente nas atividades de ensino.

A Universidade de Osasco propõe-se a servir de pólo de desenvolvimento de uma região que se expande em crescimento desordenado, quer no aspecto populacional, quer no econômico, administrativo e cultural. A credibilidade e o respeito que infundem o modelo universitário na comunidade e a forma como o projeto de universidade se encontra estruturado, vão possibilitar-lhe uma atuação mais firme e efetiva para a melhoria dos padrões de vida no meio em que exerce influência. Por outro lado, a necessária integração dos serviços acadêmicos, a conjugação dos vários cursos, e a ampliação de convênios e acordos com instituições congêneres nacionais e estrangeiras qualificarão a formação dos profissionais que nela se graduam e melhorarão os padrões da difusão cultural que dela se dirigem à comunidade. Isto, sem contar que esta conjuntura virá criar condições mais favoráveis à estimulação da pesquisa, da pós-graduação e dos projetos de estudos avançados, ligados aos cursos que oferece.

Tudo isso está claramente definido na Carta-Consulta, onde se explica como se dará a interligação do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como, o organograma dos órgãos colegiados e executivos da estrutura técnico-administrativa, no plano interno da Universidade, e qual será sua função externa no meio local e regional. Também se mostram, na mesma Carta-Consulta, os mecanismos a serem usados na integração das atividades e serviços, quer acadêmicos, quer administrativos.

O projeto constante da Carta-Consulta prevê uma universidade voltada preferencialmente para o interesse comunitário, não apenas pelos cursos atuais e futuros, mas também, pela programação da pós-graduação, pesquisa e extensão, voltada sempre para o auxílio à superação das dificuldades enfrentadas pelo Município, como para o mais perfeito conhecimento de sua realidade.



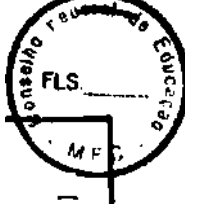
### 3.1. Área de Influência

Situando-se a Universidade de Osasco, na região da Grande São Paulo Oeste, exercerá sua influência sobre toda a região Sudoeste do Estado, que vai da Capital até a fronteira do Estado do Paraná, em termos macro geográficos, seguindo a rota das rodovias Raposo Tavares e Castelo Branco, e, em termos de micro-região, da Capital até Sorocaba, compreendendo os municípios de Taboão da Serra, Cotia, Vargem Grande do Sul, São Roque, Barueri, Carapicuíba, Jandira, Itapevi, Santana do Parnaíba, entre outros. Trata-se de zona de pleno processo de industrialização favorecida pelos grandes eixos rodoviários que a cruzam, e onde reside uma população de mais de 2 milhões de habitantes. A única universidade disponível na área é a USP, com seus cursos predominantemente diurnos. A criação da Universidade de Osasco favoreceria essa imensa população como uma segunda opção em relação à Universidade Estadual, situada na parte oeste da Capital, e já saturada na sua oferta de vagas.

A Carta-Consulta é minuciosa na descrição de todos os aspectos relativos à região de influência da futura Universidade: físicos, populacionais, econômicos, viários, culturais, administrativos, educacionais, além dos programas governamentais voltados para o atendimento social no campo do saneamento, das obras diversas, do comércio, das indústrias, dos bancos, da agricultura, dos transportes, dos esportes, da promoção social, do apoio à infância, etc. Nos anexos, há numerosos quadros estatísticos, ilustrando as informações constantes do texto. Embora sua influência se estenda por grande área do Estado, na realidade os limites de atuação da Universidade não deverão ultrapassar os limites do DGE nº 24.

### 3.2. Espaço Físico e Recursos Humanos

A FIEO é proprietária das áreas onde se situam, no momento, os dois "campi" nos quais ela opera: o de Osasco e o de São Paulo. A primeira área, na qual se situa a sede da Fundação, à rua Narciso Sturlini, nº 883, em Osasco, tem 10.000 m<sup>2</sup> e 8.500 m<sup>2</sup> de construções modernas e funcionais. Recentemente, foi construído mais um prédio para salas de aula e laboratórios, com 2.000 m<sup>2</sup>, seguindo o mesmo padrão arquitetônico dos já existentes. Desde março do corrente ano, a



sede da FIEO dispõe de quatro amplos edifícios para abrigar seus cursos e serviços.

Ainda em Osasco, há planos para construir o novo "campus" em terreno central, com mais de 40.000 m<sup>2</sup>. O projeto de um edifício funcional e moderno, adequado à sediar uma universidade, com 18.000 m<sup>2</sup> de construção, já foi aprovado pela Prefeitura local, tendo sido elaborado pelo escritório de arquitetura Padovano e Viglieca, autores de projetos especializados em edifícios destinados a estabelecimentos de ensino.

A capacidade das dependências de Osasco, hoje utilizadas, compreende: 32 salas de aula, com 120 m<sup>2</sup> cada; 15 sanitários, entre masculinos, femininos, de funcionários e professores; biblioteca (salas de acervo - 202,00 m<sup>2</sup> e sala de leitura e consultas - 120,77 m<sup>2</sup>); laboratório de computação (82,72 m<sup>2</sup>), salas de diretorias, tesouraria, secretaria, professores, projeção, auditório, cantina, vestiários, zeladoria, copa, depósitos, refeitório, etc (578,16 m<sup>2</sup>). Ademais, há um pátio pavimentado para o estacionamento de 250 automóveis, além da quadra de esportes, localizada no terreno da Vila Yara.

No "campus" de São Paulo, a poucos quilômetros do de Osasco, em acesso pelas marginais do rio Pinheiros e do rio Tietê, situado a rua Oriente, nº 123, onde funciona a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale", há 24 salas de aula, num total de 1.317,00 m<sup>2</sup>; salas de diretoria, secretaria, professores, biblioteca, reprografia, auditório, vestiário, contabilidade, tesouraria, depósitos, e outras, com um total de 678,40 m<sup>2</sup>, laboratórios de Patologia, Química, Física, Biologia, com um total de 288,08 m<sup>2</sup>, pátio coberto com 182,72 m<sup>2</sup>, quadra de esportes, com 312,00 m<sup>2</sup>.

O planejamento de expansão e racionalização dos serviços educacionais da FIEO para os próximos meses e anos prevê a transferência de sede de todos os cursos superiores do "campus" de São Paulo, para o de Osasco. As dependências da rua Narciso Sturlini suportariam, desde já a sediação dos cursos da Faculdade "Prof. Carlos Pasquale", hoje instalados à rua Oriente, na Capital.

Com a construção do novo "campus" projetado para a Vila Yara, em Osasco, todos os cursos deverão funcionar nas suas amplas dependências, devendo os dois "campi" atuais, em São Paulo e Osasco, ter novas destinações.

Os bens móveis da FIEO estão arrolados em 27 páginas da Carta-Consulta.

As duas bibliotecas, a do "campus" de Osasco e a do "campus" de São Paulo, somam cerca de 34.593 títulos e mais de 40.000 volumes, além de 1.613 títulos periódicos, sendo 439 da área de Direito, 113 da área de Economia, 62 da área de Informática, 1.066 de outros assuntos.

Possuem sete bibliotecárias de formação universitária e vários auxiliares. Além de atender alunos e professores, a biblioteca também se encontra aberta ao público, para efeito de consulta e pesquisa.

Com o constante crescimento do acervo e conseqüentemente dos trabalhos técnicos e de atendimento, foi necessário iniciar um serviço de informatização da biblioteca.

Optou-se por um sistema recomendado e desenvolvido pela UNESCO, chamado CDS/ISIS, que é um sistema geral de armazenamento e recuperação de informações especialmente projetado para a gerência computadorizada de base de dados não numéricos, ou seja, base de dados cujo conteúdo principal seja o texto.

Em 1991, foi aprimorado o sistema de estatística de consulta, a fim de acompanhar e analisar o movimento do setor de pesquisas. Tem-se como produto, listagens como número total de consultas por assunto, por faculdade e por tipo de usuário.

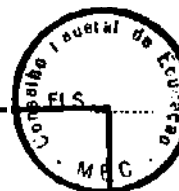
Em 1992, com a finalidade de melhorar a qualidade de atendimento a seus usuários e proporcionar maior rapidez e segurança nas operações de empréstimos e devolução, o setor circulante foi informatizado.

Desenvolveu-se um sistema de circulação integrado que, em conjunto com equipamentos para leitura ótica de código de barras, gerencia todas as atividades desse setor: empréstimo, devolução, consulta por obra, cobrança de livros em atraso, estatísticas, avaliação quantitativa do acervo, além dos módulos de cadastro de usuários e de obras.

Livros e carteiras de usuários recebem etiqueta com o seu número de registro representado em código de barras.

No ano de 1991, o total de consulentes à biblioteca atingiu o número de 26.517 pessoas, só em Osasco. Quanto ao setor circulante, apresentou um movimento de 17.053 de consultas e retirada de livros; além disso, a biblioteca adquiriu, nesse período, cerca de 1.184 livros e 3.668 periódicos.





### 3.3. Plano de Expansão

A programação futura da FIEO, em termos físicos, inclui a construção do novo " campus" com projeto já elaborado, de 18.000 m<sup>2</sup> de edificações destinadas a aulas e serviços. Haverá também um prédio a-nexo para a biblioteca central, um auditório para 800 lugares, além de dependências de laboratórios diversos e instalações esportivas.

A execução da obra está prevista por módulos e os custos integram os orçamentos futuros, conforme programação financeira projetada.

Dos anexos à Carta-Consulta constam todas as plantas, memoriais descritivos e orçamentos da futura obra.

### 3.4. Dados sobre o alunado

3.4.1 Vestibulares: os concursos vestibulares dos cursos mantidos pela FIEO têm reunido grandes contingentes de candidatos. De 1986 a 1992, os números têm sido bastante expressivos, como demonstra o quadro anexo ao presente Parecer.

3.4.2 Matricula: em 1989 a matrícula nos diversos cursos da FIEO registrou 3.954 alunos, com um total de Concluintes de 734 somando-se as Faculdades de Filosofia, Direito, Administração e Informática.

Em 1990, as matrículas totais atingiram 4.039 alunos e deu-se a conclusão de outros 705 alunos, no conjunto dos cursos.

Nos anexos há um quadro detalhado de matrículas e conclusões de curso, dos anos de 1.986 a 1.992.

Na seqüência das informações sobre o corpo discente das Faculdades, há que fazer referência ao expressivo número de transferências de alunos de outras faculdades e cursos para os mantidos pela FIEO.

Em 1992, registrou-se a matrícula por transferência, de quarenta e seis alunos para as 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries dos cursos da FIEO. A análise dessas transferências constam do quadro que integra o anexo VI do presente parecer.

O curso mais procurado, conforme indicam os dados, é o de Direito.

Segue-se em número de matrículas e de inscritos no concurso



vestibular, o curso de Administração. Os cursos de Filosofia (licenciaturas) e os de Informática são, atualmente, os menos procurados, embora preencham todas as vagas da 1ª série.

No seu plano de expansão, conforme os quadros constantes da Carta-Consulta, até 1995 os cursos atuais e futuros da FIEO deveriam atingir 2.440 vagas, a saber, mais 840 sobre as 1600 de hoje. Contudo, desse total, que previa o início de novos cursos, como Secretariado Executivo e Tecnólogo em Segurança do Trabalho em 1991, exigirá um ajuste de calendário, para iniciar-se possivelmente no ano corrente, ou em 1993, o que levaria essa primeira fase de expansão da Universidade para 1996 ou 1997. Ano a ano, nessa projeção quinquenal, haveria, ainda, a abertura dos cursos de Educação Física, Ciência da Computação, Formação de Executivos Bancários, Administração de Recursos Humanos (ambos habilitações do curso de Administração), Engenharia, Mecânica, Fonoaudiologia e Educação Artística, todos fruto de estudos e pesquisas feitas entre o alunado e o empresariado da região oeste da Grande São Paulo.

As instalações atuais comportam, em ambos os "campi" a absorção de mais de 550 vagas aproximadamente, ficando o restante na dependência da conclusão de parte das obras do Campus unificado de Osasco, na Vila Yara.

### **3.5. Corpo Docente e Pessoal Administrativo**

Os professores dos diversos cursos mantidos pela FIEO distribuem-se por departamentos e obedecem a uma carreira docente, que vai de assistente a titular, passando pelo nível intermediário de adjunto. A titulação necessária para a ocupação de cada uma dessas categorias é a seguinte: assistente, especialização; adjunto, mestrado, titular, doutoramento. Como títulos Complementares na carreira, têm valor a experiência docente, a participação em congressos, a autoria de artigos e livros, o exercício de cargos na administração pública e privada, ligados ao campo de saber do docente, etc. A titulação rege a promoção vertical do professor, enquanto que a complementar rege a promoção horizontal, também chamada de progressão funcional.

A Fundação vem estimulando a titulação de seus docentes, concedendo bolsas-auxílio para que freqüentem cursos de pós-graduação



V

"lato" e "stricto sensu". O maior número de doutores e mestres se encontra nas Faculdades de Direito e Filosofia, enquanto que nas de Informática e Administração prevalece o número dos especialistas.

A instituição estuda no momento convênio com a Faculdade de Engenharia Industrial, que mantém curso de Mestrado em Informática, para envio de candidatos à obtenção do título pós-graduado nesse campo do saber.

A admissão do docente se faz mediante indicação do Departamento, aprovação do Diretor do curso e contratação pela Mantenedora.

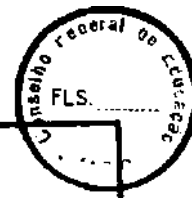
O total de professores da FIEO alcança a cifra de 220 docentes, sendo que 105 dispõem de graduação e de mais um título complementar, distribuindo-se os demais 115 entre: especializados, mestres e doutores. Quanto ao regime de trabalho, os professores de tempo integral ou completo, ou seja, 40 horas semanais, são em número de 32, ao passo que em tempo parcial variado, conforme a carga de horas/aulas, se encontram 188 docentes.

Segundo o plano de expansão e qualificação docente constante da Carta-Consulta, a situação dos professores quanto à titulação e ao regime de trabalho em 1995, ao funcionarem os cursos da FIEO na estrutura universitária, será a seguinte: total de docentes 289 (apenas graduados, 129, especializados, 90); mestres, 50; doutores, 20). Em tempo parcial: 235, em tempo completo e integral: 54. (o que virá preencher as exigências do CFE nesse particular).

A partir do ano de 1995, o plano de qualificação docente prevê uma progressiva eliminação dos titulados apenas na graduação e um forte incremento na faixa do mestrado e do doutorado, devendo até 1998 ficar o professorado constituído de: 4% de graduados; 52% de especializados; 33% de mestres e os restantes 11%, de doutores.

O quadro administrativo da FIEO e das Faculdades soma 42 funcionários. Dispõem de títulos universitários os que atuam na direção, na biblioteca, na contadoria, na tesouraria, na coordenação dos laboratórios, na secretaria. Os demais, conforme a natureza da função (escriturário, zelador, guardas, faxineiros, copeiras, etc), com estudos feitos entre o ensino fundamental e médio.

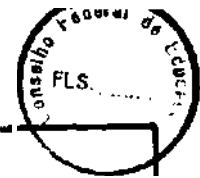
Há grande estabilidade entre funcionários técnico-administrativos com baixíssimo "turn over", provavelmente pelo fato de a Fundação conceder gratificações por tempo de serviço além de assegurar-lhes convênios de saúde, extensivo a seus familiares.



### 3.6. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A FIEO, nos vinte e poucos anos de sua existência tem desenvolvido suas atividades com ênfase no ensino e na extensão, sobretudo a cultural. A pesquisa tem ocupado lugar mais modesto, se bem que haja exemplos de sua realização, com apoio da Instituição envolvendo professores de todas as Faculdades. A documentação dessas pesquisas constam das obras delas resultantes e publicadas com o apoio integral (editorial e financeiro) da Fundação. Além da revista anual - Revista da FIEO - onde se estampam trabalhos de professores, alunos e especialistas diversos, a FIEO já editou várias obras de interesse geral, como é o caso da "Origem da Apelação no Direito Lusitano", "O Direito de ser Citado", "Direito e Deveres do Advogado", de autoria do instituidor, professor e desembargador Luiz Carlos de Azevedo; "Curso de Direito Tributário" e "Direito Econômico e Tributário", do professor Ives Gandra Martins; "O Homem na Vertical da Perfeição", do professor e ex-membro do Conselho Curador da FIEO, Manoel Victor de Azevedo; "Manual de Atividade Funcional do Promotor de Justiça do Estado de São Paulo", em convênio com a Associação Paulista do Ministério Público, de autoria do instituidor José Cássio Soares Hungria, juntamente com os Procuradores de Justiça Tilene de Almeida Moraes e Júlio Francisco dos Reis; "Anais do VII Seminário de Administração Empresarial", contendo as conferências e debates completos de Dilson Funaro, José Carlos de Figueiredo Ferraz, Cláudio Bardella, Nelson Gomes Teixeira e Fábio de Sales Meirelles; "A tentativa", do professor José Henrique Pierangeli e do penalista argentino, Raul Zaffaroni, "Sinfonia em Mi", do maestro Alexandre Levy; "A Educação na Constituição" e "Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior", de autoria do Diretor da Fundação e ex-conselheiro Federal de Educação, professor Paulo Nathanael Pereira de Souza.

Anualmente, realizam-se fora das faculdades, em cooperação com a Prefeitura e entidades da sociedade civil osasquense, semanas de estudo, que congregam grandes nomes do Direito, da Administração e da Informática, em conferências e seminários diversos: são chamadas: Ciclo de Estudos Jurídicos; Seminário de Administração Empresarial; Fórum de Informática. Participaram desses eventos nomes respeitáveis, como: Sebastián Soler, Sentis Melendo, Recasens Siches, Marcelo Caetano, Gaetano Sciascia, Miguel Reale, Paulo Frontini, Michel Temer, Sidney Sanches, Celso Lafer, Dilson Funaro, Antônio Ermí



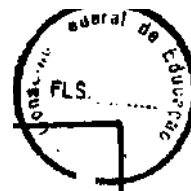
rio de Moraes, Luiz Antônio Fleury Filho, Ives Gandra Martins, entre outros.

No ano de 1991, a Faculdade de Direito sediou em Osasco um Seminário internacional de Direito Processual Comparado, trazendo da Itália os professores doutores Giuseppe Ruggiero e Elio Morselli, autores em seu país da reforma dos Códigos Penal e Processual Penal atualmente em vigor.

Como ocorre em toda instituição isolada de ensino superior, também os cursos mantidos pela FIEO funcionaram ao longo dos últimos anos, mais voltados para a função ensino do que para a de pesquisa e extensão, embora constem dos registros da Instituição numerosos casos que se enquadram ora na pesquisa, ora da extensão.

Com a firme intenção de transformar-se em universidade, é que o problema da pesquisa e da pós-graduação passou a constituir uma prioridade para as atividades acadêmicas das faculdades. No momento, a instituição programa para implantar neste 2º semestre de 1.992 e consolidar a partir de 1.993, uma série de cursos de pós-graduação "lato sensu", com vistas à qualificação de seus professores não devidamente titulados e ao atendimento de interessados não vinculados às suas faculdades. Serão cursos ministrados integralmente pelas Faculdades de Administração, Direito e Informática e que se desenvolverão no "campus" de Osasco. Os mais destacados são: Gerenciamento Empresarial, Administração de Produção, Administração Financeira, Marketing, Metodologia do Ensino Superior, Administração de Recursos Humanos, Administração Informatizada, Técnicas de Pesquisa e Pesquisa Social Aplicada. Associando-se a pós-graduação à pesquisa, a FIEO vai valer-se dessa programação para formar equipes de pesquisa social aplicada que deverão atuar no Município de Osasco. Serão estimulados estudos em profundidade feitos pela técnica de Survey, e relativos à aspectos como: relações família-escola, jornada de trabalho do operariado regional, qualidade de vida da população, nível de renda dos moradores do Município, influência da mídia nas mudanças comportamentais na população local, crise e desemprego, participação da mulher no mercado de trabalho, crime e contravenção no Município, entre outros.

A realização dessas pesquisas visa não apenas melhorar o conhecimento sobre a realidade regional e local, como também treinar pesquisadores na metodologia da coleta, da organização e da interpreta-



ção de dados, além de fornecer elementos objetivos ao poder público e às empresas, sobre o nível de desempenho de suas ações e as razões das deficiências detectadas. Somam-se, nesta última consequência, as funções da pesquisa e da extensão levadas a efeito pela FIEO.

Como se pode observar, a FIEO inicia sua programação de pesquisa, nessa primeira fase, voltando-se para o aspecto das aplicações, tendo em vista a natureza dos cursos por ela mantidos e envolvidos no projeto (Direito, Administração e Informática), a realidade do imenso parque empresarial de Osasco.

Ao longo do período de acompanhamento da transformação das faculdades isoladas em universidade, essa atividade conjugada da pós-graduação e da pesquisa deverá crescer e aprimorar-se continuamente.

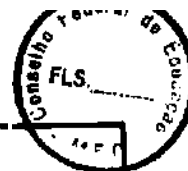
Outra observação importante, se bem que mais voltada para a função de extensão, será o I Congresso Brasileiro de Direito Educacional, que a FIEO sediará no próximo mês de outubro, reunindo em São Paulo representantes de todas as faculdades de direito do País.

O ensino ministrado pelas faculdades da FIEO leva em conta a necessidade de formar profissionais atualizados e capazes de responder pelos desafios de um país em transformação econômica e social, como o Brasil. Nos diversos cursos, atuam no corpo docente pessoas de grande saber e provada experiência nos respectivos campos profissionais. Na Faculdade de Direito ensinam magistrados, membros do Ministério Público, advogados militantes; na de Administração, educadores e empresários e na Informática, técnicos supervisores de CPDs industriais e comerciais. Daí que o ensino ministrado harmoniza o conhecimento geral com as práticas mais usuais no exercício profissional, inserindo os profissionais nelas graduados nos avanços dos respectivos campos do saber.

A futura estrutura universitária deverá criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento da atividade de pesquisa com maior sistematização e continuidade, dada a inevitabilidade da associação da mesma com a atividade de ensino e extensão. É o que propõe a Carta-Consulta ora analisada.

### **3.7. Planejamento Econômico-Financeiro**

O planejamento econômico-financeiro fundamentou-se, de um lado, na série histórica dos balanços passados, que demonstram pela



análise da receita e despesa a saúde econômico-financeira da Fundação e seus cursos, e de outro lado, na projeção dos novos cursos e da expansão de matrícula para os anos futuros, conforme o programado na Carta-Consulta.

Seguindo as instruções deste Conselho, o plano financeiro inicial fez-se pelo valor calculado em BTN. O quadro de fls. 189 da Carta-Consulta, mostra ano a ano, o crescimento da receita, entre 1990 e 1995, com 6.536.356 BTNs para o primeiro ano e 18.063.374 para o último. A fonte dessas receitas são os cursos em funcionamento, mais os cursos a serem implementados, segundo o plano de expansão, e mais as outras receitas diversas da Fundação, inclusive as geradas pelos concursos vestibulares.

Da mesma forma foi elaborada a conta de despesas, cobrindo igual período de tempo, como de pode ver no quadro constante a fls. 90 da Carta-Consulta. Comprometidos recursos para pagamento de pessoal, material de consumo, serviços gerais e de terceiros e investimentos, haverá, ano a ano, um superávit, que deve ir dos 700.396 BTNs em 1990 a 1.845.763 BTNs em 1995.

Com as novas regras financeiras vigentes no País, os dados orçamentários, tanto os consolidados (1990,1991), como os projetados para o ano em curso e mais o triênio 1993, 1994 e 1995, revelam os valores constantes do anexo já calculados em UFIR'S.

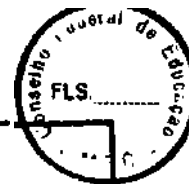
O plano de investimentos da construção do novo "campus" unificado é paralelo a esse, e não integra os orçamentos regulares, porque será suportado por financiamentos nacionais e estrangeiros, alguns a fundo perdido, que já estão sendo negociados nas agências especializadas em operações financeiras.

O equilíbrio orçamentário, que tem sido a tônica da FIEO, em todos estes anos, deve-se aos critérios rigorosos com que vem sendo administrada a Fundação, não apenas pela diligência dos diretores, mas também pelo corpo de funcionários da secretaria, contabilidade e tesouraria.

### **3.8. Estrutura Administrativa e Organização Acadêmica**

A - Quanto á Mantenedora:

São dois os órgãos de administração superior da Mantenedora: O Conselho de Curadores e a Diretoria Executiva. Cabe ao primeiro, com



posto de (7) sete membros, aprovar o orçamento, julgar a prestação de contas, aprovar projetos de interesse da Fundação, discutir propostas de desenvolvimento da FIEO, etc. A diretoria executiva compõe-se do Diretor Presidente, Dr, Luiz Carlos de Azevedo; Diretor Vice-Presidente, Dr. José Cássio Soares Hungria; Diretor Secretário Dr. José Maria de Mello Freire, Diretor Cultural Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza e Diretor Tesoureiro, Dr. Luiz Fernando Costa e Silva. Cabe-lhe reger os destinos da Fundação, representá-la, executar o orçamento, prestar contas, assegurar meios para o regular funcionamento dos cursos, etc.

Os órgãos administrativos diversos dão apoio estrutural à FIEO e aos cursos, e se traduzem pela contabilidade, tesouraria, departamento de pessoal, serviços gerais e zeladoria.

B - Quanto às mantidas:

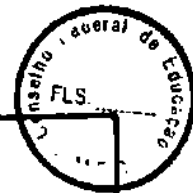
As quatro faculdades mantidas pela FIEO: Direito, Administração de Empresas "Amador Aguiar", Informática e Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale", regem-se por regimentos aprovados pelo Conselho Federal de Educação. A sua administração geral se faz mediante as Congregações, uma por faculdade, pelos Diretores e Vice-Diretores dos cursos, pelos Conselhos Departamentais e Departamentos.

O modelo organizacional da Universidade de Osasco, a ser incrementado progressivamente, sob a supervisão da Comissão de Acompanhamento, prevê a seguinte estrutura, conforme consta de fls. 196 a 208, da Carta-Consulta e do organograma FI. 210: a Reitoria como órgão executivo superior; as Pró-Reitorias, órgãos executivos auxiliares e setoriais da Reitoria (Acadêmica, Cultural e Comunitária e de planejamento e de Administração); os Conselhos Superiores, Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos com a representatividade exigida por lei e a ser consagrada nos estatutos da universidade.

As unidades universitária na forma de Centros, serão em número de quatro, a saber: Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Artes e Letras. Os Centros reunirão os departamentos afins, coordenando-lhes as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de cultura e de administração.

Haverá ainda os serviços complementares do ensino e da administração, tais como: biblioteca, laboratórios de ciências e de informática, reprografia, centro audio-visual, centro de coordenação de estágio, CPD, etc.





#### 4. CONCLUSÃO

Em suma, a FIEO - Fundação Instituto de Ensino para Osasco, ao solicitar a transformação das Faculdade de Direito, Administração de Empresas "Amador Aguiar", Informática e Filosofia, Ciências e Letras "Prof. Carlos Pasquale", na Universidade de Osasco, pela via do reconhecimento, apresenta em sua Carta-Consulta todos os dados e informações exigidas pelo CFE, a saber:

- a) a situação jurídica, fiscal e para-fiscal é inteiramente regular;
- b) possui sólido patrimônio próprio e uma situação econômico-financeiro saudável, que assegura a manutenção de seus cursos; (vide Anexo I)
- c) atende todos os requisitos da Resolução CFE nº 03/91;
- d) localiza-se no DGE 24, onde os índices de atendimento escolar nos graus de ensino fundamental e médio são os mais altos do País;
- e) sua influência atinge diretamente os municípios (cerca de 10) que compõem a Grande São Paulo Oeste, sendo o maior e mais desenvolvido deles nessa micro-região geoadministrativa; indiretamente uma, série de municípios que se sucedem na região sudoeste do Estado, até a fronteira do Estado do Paraná. Osasco é hoje, o maior município desta extensa porção do Estado, que se projeta no roteiro da rodovia Castelo Branco;
- f) provou possuir larga experiência na manutenção do ensino superior, o que vem fazendo desde 1969;
- g) atende as exigências do artigo 5º da Resolução CFE 03/91;
- h) oferece um modelo de criação de universidade intimamente identificado com o meio social e econômico do município de Osasco e sua região de influência;
- i) apresenta a relação de todas as instalações, equipamentos, acervo bibliográfico, móveis, além do projeto já aprovado, de novo "campus" unificado, que se tornará o marco arquitetônico na cidade de Osasco;
- j) demonstra ser quantitativa e qualitativamente satisfatória a situação do corpo docente, bem como os programas

de titulação de todo o professorado num plano quinquenal, em parte financiado pela própria Fundação (cursos de mestrado e doutorado);

- l) comprova a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo das últimas décadas;
- m) propõe um plano de metas para sua expansão nos próximos anos, acompanhado de projeto orçamentário consistente com a referida expansão;
- n) desenha a futura estrutura universitária e prevê a forma de funcionamento dos órgãos administrativos e da organização didático-acadêmica integrada;
- o) o novo Campus a ser construído nos 40.000 m<sup>2</sup> da Vila Yara, em Osasco, prevê conjuntos modulados para aulas, auditórios, bibliotecas, centro esportivo, centro de convívio, laboratórios, centro de artes, áreas de circulação, estacionamento, dependências administrativas, num total de 18.000 m<sup>2</sup> de construção.

## 5. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se à Comissão de Acompanhamento, além do cumprimento das normas vigentes, atenção especial para os seguintes aspectos:

- a) organização e funcionamento dos cursos existentes, bem como a progressiva transferência dos que funcionam no "campus" unificado de Osasco;
- b) a proposta de qualificação, bem como o plano de carreira e regime de trabalho, do corpo docente;
- c) acompanhamento da execução econômico-financeira dos programas projetados e das metas propostas;
- d) implantação dos cursos novos, da estrutura universitária proposta e das medidas necessárias à criação de mecanismos de passagem e mudança no "modus operandi" administrativo e pedagógico, de instituto isolado para a universidade;
- e) orientação para a implantação de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação, nas áreas do saber mais consolidadas da FIEO;
- f) cumprimento do art. 11 da Res. 03/91, que dispõe sobre a



valiação de qualidade; g) conversão no decorrer da fase de acompanhamento, do Curso de Ciências em Cursos de Química, Biologia e Matemática.

## II - VOTO DO RELATOR

À vista do exposto e tendo em vista o que estabelece a Lei nº 5540/68 e a Resolução CFE nº 03/91, o Relator é de parecer favorável à aprovação da Carta-Consulta apresentada pela Fundação Instituto de Ensino para Osasco - FIEO - para a criação, pela via do reconhecimento, da Universidade de Osasco, estabelecendo-se, nos termos das normas vigentes, o prazo mínimo de 2 (dois) anos para o acompanhamento previsto na Resolução CFE nº 03/83, devendo a Comissão de Acompanhamento observar as recomendações constantes deste Parecer. É vedado à Instituição usar o título de Universidade enquanto não obtiver o expresse reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação. Nos termos da Res. CFE nº 2/90, a Instituição ficará sujeita durante o período de acompanhamento, ao ajustamento de seu processo às normas que vierem a ser expedidas sobre a matéria.

## III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO,

A Comissão Especial para Análise de Processo de Criação de Universidade acompanha o voto do Relator.

Sala de Sessões, 05 de agosto de 1992.

Ernani Bayer

Presidente e Relator

Virgínio Cândido Tosta de Souza

Yugo Okida

Margarida M. do Rêgo Barros Pires Leal

Edson Machado de Sousa

Raulino Tramontin

Dalva Assumpção Soutto Mayor

José Francisco Sanchoteñe Felice

**A N E X O I PROJEÇÃO DAS  
RECEITAS (PLURIANUAL) - VALORES EM UFIR'S**

RUBRICA	1992	1993	1994	1995
1. RECEITAS				
1.10-CURSOS				
<b>EXISTENTES</b>				
Direito	2.213.865	2.545.945	2.927.837	3.367.012
Administração	1.416.874	1.629.405	1.873.815	2.154.887
Proc.De Dados	646.702	743.707	855.263	983.553
Anal.Sistemas	495.144	569.416	654.828	753.052
Ciências	1.269.600	1.460.040	1.679.045	1.930.903
Letras	558.624	642.418	738.780	849.597
Pedagogia	1.117.248	1.284.835	1.477.560	1.699.194
SUB-TOTAL	7.718.057	8.875.766	10.207.128	11.738.198
1.11-CURSOS				
<b>PROGRAMADOS</b>				
Secret.Exec.	374.400	561.600	645.840	742.716
Seg.Do Trab.	449.280	673.920	875.008	891.259
Educ.Física	149.760	299.520	449.280	599.040
Ciências Comp.	149.760	299.520	449.280	599.040
Exec.Bancários	-	149.760	249.520	449.280
Adm.Rec.Humanos	-	149.760	249.520	449.280
Eng.Mecânica	-	-	149.760	299.520
Educ.Artística	-	-	149.760	299.520
Fonoaudiologia	-	-	-	149.760
SUB-TOTAL	1.123.200	2.134.080	3.217.968	4.479.415

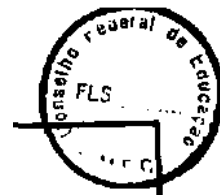


1.12-OUTRAS RECEITAS	184.000	200.000	216.000	224.000
Tx. Vestibular	2.210.314	2.752.461	3.356.274	4.054.403
Rec.Diversos				
SUB-TOTAL	2.394.314	2.952.461	3.572.274	4.278.403
1.13-EVASÃO DE RECEITAS (15%)	(1.326.188)	(1.651.477)	(2.013.764)	(2.432.642)
TOTAL DAS RECEITAS	9.909.383	12.310.830	14.983.606	18.063.374

**A N E X O      II**

**PROJEÇÃO DAS DESPESAS (PLURIANUAL) - VALORES EM UFIR'S**

<b>RUBRICA</b>	<b>1992</b>	<b>1993</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>
2. DESPESAS 2.10- <b>DESPESAS COM PESSOAL</b> Administrativos Docente Encargos	1.326.188 3.094.440 442.063	1.651.477 3.853.446 550.492	2.013.764 4.698.784 671.255	2.432.642 5.676.165 810.880
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>4.862.691</b>	<b>6.055.415</b>	<b>7.383.803</b>	<b>8.919.687</b>
2.11-MATERIAL De consumo 2.12-SERVIÇOS Gerais e 3ºs 2.13-INVESTIM. Biblioteca Móv.e Utens. Equipamentos Bolsas de Estudo (10%) Qualif. Docentes (5%)	530.475    442.063  442.063 353.650 884.126  884.126  442.063	660.591    550.492  550.492 480.394 1.100.984  1.100.984  510.492	805.506    671.255  671.255 537.004 1.342.510  1.342.510  671.255	973.057    810.880  810.880 648.705 1.621.761  1.621.761  810.880
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.978.566</b>	<b>4.954.429</b>	<b>6.041.295</b>	<b>2. 29.7. 924</b>
2.14-SUPERÁVIT IMPREVISTOS	1.068.126	1.300.986	1.558.508	1.845.763
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>9.909.383</b>	<b>12.310.830</b>	<b>14.983.606</b>	<b>18.063.374</b>



## III

QUADRO: RESUMO DA QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DOS  
CURSOS DA FIEO

## 1992 TITULAÇÃO

## ACADÊMICA

UNIDADES DE ENSINO	DOCTORADO	MESTRADO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUAÇÃO	TOTAL
Administração	02	04	18	10	34
Anal.Sistemas	00	00	14	09	23
Biologia	00	00	03	07	10
Ciências	00	01	02	10	13
Direito	05	09	21	26	59
Est.Sociais	01	01	02	04	08
Letras	00	02	03	10	15
Matemática	00	02	02	04	08
Pedagogia	01	02	03	12	18
Proc.Dados	00	02	13	05	20
Química	00	00	02	08	10
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>23</b>	<b>83</b>	<b>105</b>	<b>218</b>
%	4,1	10,6	37,8	48,4	100,0



**A N E X O IV MATRIZ DA**

**UNIVERSALIDADE DOS CAMPOS DO SABER**

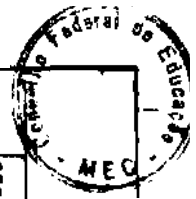
N. Áreas dos conhecimentos humanos Cursos Existentes	Ciênc. Matemáticas	Ciênc. Físicas	Ciênc. Biológicas	Ciências Químicas	Ciências Humanas	Ciências Sociais	Filosofia	Letras	Geo-Ciências	Artes
Direito					X	X	X			
Administração de Empresas	X				X	X				
Pedagogia	X				X	X	X			
Análise de Sistemas	X	X			X	X	X			
Letras								X		X
Ciênc.Hab.Química	X	X	X	X						
Ciênc.Hab.Biologia	X	X	X	X						
Ciênc.Hab-Matemática	X	X	X	X						
Estudos Sociais/Ed.M.Cívica										
ca					X	X	X		X	

**Observação:** O curso de Tecnologia em Processamento de Dados, que não integra a matriz por ter a duração de apenas três anos, abrange com seu currículo as áreas de: Matemática, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Filosofia (através da Lógica).



## ANEXO V MATRÍCULAS E

ANO	1986		1987		1988		1989		1990		1991		1992		
	SEMES TRE	MATRI- CULA	CONCLUI- SOES	SEMES- TRE	MATRI- CULA	CONCLUI- SOES	SEMES- TRE	MATRI- CULA	CONCLUI- SOES	SEMES- TRE	MATRI- CULA	CONCLUI- SOES	SEMES- TRE	MATRI- CULA	CONCLUI- SOES
Administração de Empresas	-	896	200	-	1.131	174	-	801	165	847	179	-	-	786	-
Direito	-	1.362	222	-	1.369	189	-	1.419	220	1.394	190	-	-	1.432	-
Processamento de Dados	-	110	-	-	207	-	-	298	80	298	57	-	-	296	-
Ciências	10	449	-	10	424	-	10	390	-	377	-	10	10	296	-
Ciências	20	281	128	20	261	109	20	208	121	200	101	20	20	-	-
Ciências Hab. Biologia (Lic.)	10	32	-	10	23	-	10	36	-	28	-	10	10	35	-
Ciências Hab. Biologia (Lic.)	20	62	35	20	50	25	20	34	03	23	21	20	20	-	-
Ciências Hab. Biologia (Bach.)	10	49	-	10	23	-	10	09	-	27	-	10	10	22	-
Ciências Hab. Biologia (Bach.)	20	41	28	20	50	25	20	44	11	45	26	20	20	-	-
Matemática	10	31	-	10	31	-	10	28	-	31	-	10	10	54	-
Matemática	20	49	24	20	38	24	20	58	29	41	26	20	20	-	-
Ciências Hab. Química (Lic.)	10	08	-	10	04	-	10	03	-	02	-	10	10	49	-
Ciências Hab. Química (Lic.)	20	46	18	20	08	08	20	08	08	07	07	20	20	-	-
Ciências Hab. Química (Bach.)	10	23	-	10	25	-	10	47	-	70	-	10	10	50	-
Ciências Hab. Química (Bach.)	20	17	17	20	47	22	20	84	34	93	39	20	20	-	-
Letras	10	92	-	10	90	-	10	78	-	71	-	10	10	99	-
Letras	20	67	03	20	86	26	20	65	23	58	20	20	20	-	-
Pedagogia	10	148	-	10	143	-	10	142	-	150	-	10	10	213	-
Pedagogia	20	113	23	20	117	36	20	122	40	122	39	20	20	-	-
Análise de Sistemas	-	-	-	-	-	-	-	80	-	155	-	-	-	249	-
Estudos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-
Estudos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-
TOTAL	=	3.876	698	-	4.105	635	-	3.954	734	4.039	705	-	-	3.623	-



MEC/CFE

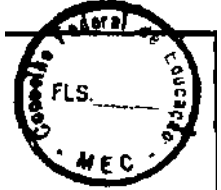
PARECER Nº

PROC. Nº

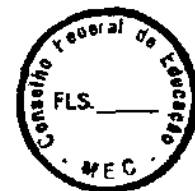
ANO CURSO	1986		1987		1988		1989		1990		1991		1992					
	VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS	INSCRI- TOS	REL./ CAND./ VAGAS			
Administração de Empresa	240	1.016	+ 4,2	240	1.004	+ 4,2	240	1.278	+ 5,3	240	1.546	+ 6,4	240	1.217	+ 5,1	240	849	+ 3,5
Direito	300	1.308	+ 4,4	300	1.727	+ 5,8	300	1.995	+ 6,6	300	2.148	+ 7,2	300	2.591	+ 8,6	300	2.575	+ 8,6
Processamento de Dados	100	2.231	+ 22,3	100	515	+ 5,2	100	560	+ 5,6	100	671	+ 6,7	100	566	+ 5,6	100	475	+ 4,7
Ciências	240	247	+ 1,1	240	232	- 1,0	240	188	- 1,3	240	226	- 1,1	240	225	- 1,1	240	220	- 1,0
Letras	320	72	- 6,4	320	58	- 5,5	320	36	- 8,9	320	42	- 7,6	320	43	- 7,4	320	67	- 4,8
Pedagogia	320	113	- 2,8	320	99	- 3,2	320	78	- 4,1	320	90	- 3,6	320	106	- 3,0	320	117	- 2,7
Análise de Sistemas	-	-	-	-	-	-	80	313	+ 3,9	80	393	+ 4,9	80	359	+ 4,5	80	335	+ 4,2
Estudos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	16	- 10,0	160	30	- 4,2
TOTAL	1.520	4.987	-	1.520	3.635	-	1.520	4.448	-	1.600	5.116	-	1.760	4.685	-	1.760	4.685	-

LJ

LJ



A N E X O VI VESTIBULARES - RELAÇÃO

A N E X O VI

## MATRICULA POR TRANSFERENCIA

1992

Curso	Série	Aluno
Administração de Empresas	2ª série A	5
Administração de Empresas	2ª série B	5
Direito	2ª série A	12
Direito	2ª série B	16
Direito	2ª série C	10
Direito	3ª série A	3
Direito	3ª série B	1
Direito	4ª série A	1
Direito	4ª série B	2
Direito	4ª série C	1
Processamento de Dados	2ª série	9
Ciências		6
Ciências Hab. Biologia		1
Letras		1
Pedagogia		12
<b>TOTAL</b>		<b>85</b>

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)